



FERRAMENTA: **MAPAS MENTAIS** PARA EMPREENDEDORES

ESTRATÉGIA E GESTÃO

INDICADO PARA empreendedores e seus colaboradores.

SERVE PARA organizar pensamentos e ideias de forma ordenada, relacionada, argumentada e, principalmente, visual.

É ÚTIL PORQUE empreendedores e seus colaboradores podem organizar, apresentar e discutir seus pensamentos e ideias a respeito de assuntos relacionados à empresa.

SOBRE A FERRAMENTA: O termo mapa mental foi proposto inicialmente por Tony Buzan, um matemático e psicólogo inglês, no início da década de 1970, apesar da ideia já ter sido observada em diversas ocasiões antes disso. O conceito básico de mapa mental sugere que se inicie com a menção de uma questão central. Em seguida, relacionam-se outras menções à central, usando recursos visuais de conexão de cada menção “secundária” à principal. Os recursos visuais mais usados são palavras, quadros e linhas. Mas é possível usar figuras, cores, números, organizações espaciais, entre outros recursos para representar melhor as relações entre as conexões. Posteriormente, novas menções podem ser vislumbradas e visualmente conectadas às já incluídas. Veja um exemplo simples a seguir.



Da mesma forma que o mapa mental pode ser aplicado em uma receita de bolo, o empreendedor pode usar essa abordagem em diversos contextos como:

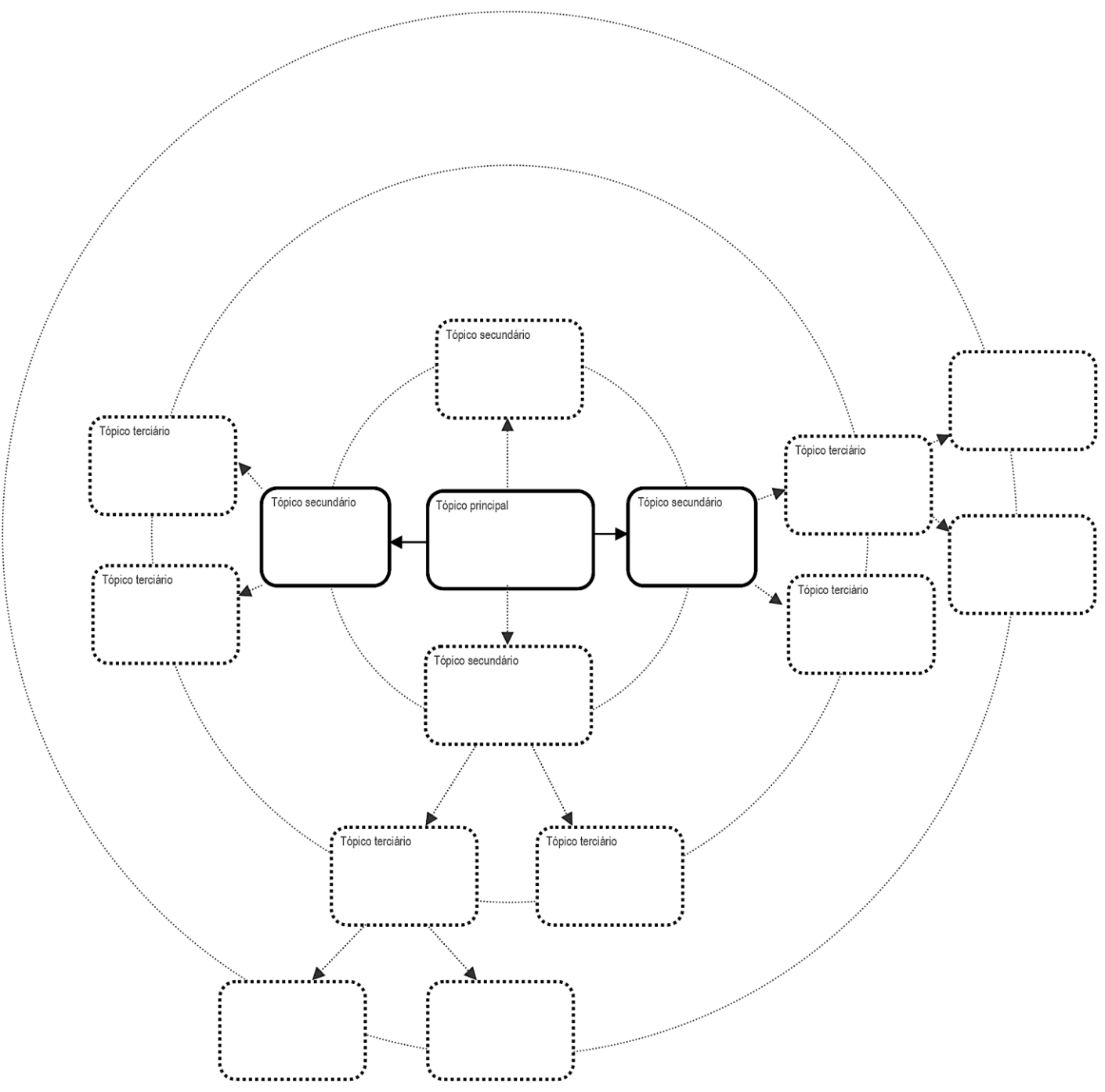
- Rotina diária - organização das atividades a executar no dia, lista de coisas a fazer, organização de uma viagem, anotação de informações em uma palestra, organização do resumo de um relatório;
- Identificação de oportunidades - mapeamento do mercado, análise de tendências, demandas do consumidor, análise da evolução tecnológica, competição, definição de perfis (personas) de clientes;
- Planejamento do negócio - na elaboração de um plano de negócio ou de um projeto;
- Planejamento de marketing e vendas - planejamento de evento, criação de conteúdo para um site ou uma embalagem;
- Planejamento de recursos humanos - elaboração de questões para entrevista de emprego, avaliação de desempenho dos colaboradores.

Do ponto de vista lógico, um mapa mental não é algo muito difícil de colocar em prática. O maior desafio é gerar o conteúdo realmente relevante a ser relacionado e organizado no mapa.

Para os empreendedores, um desafio adicional: adotar uma disciplina de colocar suas ideias no papel de forma metódica, já que a grande maioria tende a ser mais empírica e partir para ação sem uma reflexão prévia.

Como usar: Seguindo os próximos passos, é possível criar mapas mentais:

- 1) Use uma folha de papel ou um software de mapas mentais (veja indicações na última página).
- 2) Escreva no centro da página (ou da tela do computador) o tópico principal a ser tratado no mapa mental. Se for organizar suas atividades do dia, escreva algo como “atividades de hoje”. Se estiver planejando um novo site, escreva simplesmente “site”, por exemplo. Siga a lógica do “bolo de chá verde”.
- 3) Em seguida, comece a irradiar seu pensamento, escrevendo os subtópicos (menções) de segundo nível associados ao tópico principal. É importante refletir se esses tópicos são realmente de segundo nível ou de um nível inferior. No exemplo do bolo, faria mais sentido colocar “farinha” como um subtópico de ingredientes e não como um subtópico do bolo diretamente. No caso do exemplo “atividades de hoje”, você poderia incluir um subtópico “atividades da empresa” e outro “atividades pessoais”? No caso do site, se for um projeto institucional, poderia incluir itens como “sobre nós”, “produtos e serviços”, “contato”, por exemplo. Conecte os subtópicos de segundo nível por meio de linhas com o tópico principal. Use cores e figuras diferentes (ou números, organizações espaciais), por exemplo, se acreditar que esses recursos podem ajudar na visualização das relações do tópico com seus subtópicos.
- 4) Depois, é preciso escrever os subtópicos de terceiro nível que estarão relacionados com os de segundo nível. A “farinha” ou os “ovos” entrariam nesse momento no mapa mental do bolo. E “reunião com senhor Y” poderia entrar como subtópico de “atividades da empresa”. E o item “histórico da empresa” poderia entrar associado a “sobre nós”, por exemplo.
- 5) Inclua todos os subtópicos que conseguir identificar para o tópico principal, respeitando o nível mais apropriado.





FERRAMENTA: **MAPAS MENTAIS** **PARA EMPREENDEDORES**

ESTRATÉGIA E GESTÃO

..DICAS DE UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA

• **Um mapa mental é útil em diversas ocasiões.** Vai sair de férias com a família? Um mapa mental pode ajudar a organizar a viagem. Vai fazer uma festa em casa para os amigos? Um mapa mental pode ajudar. Vai fazer compras no supermercado? Faça uma lista usando um mapa mental!

• **Várias ferramentas de gestão são, na verdade, mapas mentais.** Se analisar bem, várias ferramentas de análise, como SWOT, PEST, 5 Forças de Porter, Mapas Estratégicos (Balanced Scorecard), Desdobramento de Diretrizes ou Marketing Mix são exemplos de mapas mentais. Na versão original do livro *Change by Design*, Tim Brown apresenta o assunto Design Thinking por meio de um mapa mental.

• **Um mapa mental é um exercício de visão sistêmica para o empreendedor.** O mapa mental deve ser algo que ajude o empreendedor a se comunicar com ele mesmo. Quase sempre um empreendedor tem muitas ideias e, às vezes, elas não têm conexão com qualquer perspectiva anterior. O mapa mental vai exigir que o ele considere uma lógica para mapear, organizar e relacionar seu pensamento e principalmente suas ideias que “saem do nada”.

• **Sem muitas pirotécias visuais.** Apesar dos novos softwares de mapas mentais permitirem o uso de figuras, cores, fontes, imagens e até visões em três dimensões de mapas mentais, o mapa deve comunicar o pensamento. E muitas figuras, cores ou outras pirotécias visuais podem desviar o foco da atenção e impedir a melhor comunicação.

• **Use cores.** Você pode utilizar canetas coloridas ou os recursos do software para definir uma cor para cada ramificação dos subtópicos. Isso ajuda a organização visual das ideias.

• **Use formas e figuras diferentes.** Alguns preferem escrever o nome do subtópico diretamente sobre a linha de conexão. Outros preferem escrever dentro de um quadro.



Nesse caso, você pode usar formas diferentes ou figuras para representar o quadro, aproveitando, por exemplo, as figuras normalmente empregadas em fluxogramas ou aquelas encontradas em bancos de imagem.

• **Sofistique seu mapa mental usando parâmetros das técnicas de gestão de projetos.** Em cada subtópico, é possível incluir um escopo mais bem definido, um responsável, um prazo, um cronograma e até um valor que será investido naquele subtópico. Neste caso, o mapa mental pode se transformar em uma ferramenta útil para o planejamento e a gestão de projetos.

• **Sofistique seu mapa mental usando a abordagem do Princípio da Pirâmide.** Proposto por Barbara Minto em 1987, o Princípio da Pirâmide é usado pelas principais empresas de consultoria ao redor do mundo e trata do desdobramento de um argumento principal em argumentos mais pontuais e específicos. Dominar a técnica do Princípio da Pirâmide pode contribuir para o desenvolvimento de melhores mapas mentais.

• **Use post-its ou quadro branco!** Em uma sala grande, use um quadro branco para desenhar um mapa mental. Na falta de um quadro branco, post-its na parede também podem ser úteis.

• **Há diversos softwares de mapas mentais.** Alguns são pagos e precisam ser instalados no computador, como o iMindMap (www.thinkbuzan.com) e o MindJet (www.mindjet.com). Outros podem ser usados diretamente no navegador de internet, como o Bubbl (www.bubbl.us) ou o Mind Meister (www.mindmeister.com), e também no tablet ou no smartphone.

•MATERIAL ADICIONAL RECOMENDADO:

•BUZAN, T. **MAPAS MENTAIS E SUA ELABORAÇÃO**. SÃO PAULO: CULTRIX, 2005.

•BUZAN, T.; **MAPAS MENTAIS**. RIO DE JANEIRO: SEXTANTE, 2009.